

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

01 DE DEZEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO



ANNO II
ASSIGNATURA
CAPITAL Mez. . . . 48000
Anno . . . 108000
Folha avulta 60 rs.

Terça-feira, 1 de Dezembro de 1891
ESCRITÓRIO E REDAÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA
ESTADOS E Semestral . . . 78000
INTERIOR Anno . . . 138000
Editaes, linha 100 rs.

N. 400

AOS NOSSOS ASSIGNATURAS

Prevenimos em tempo nos nossos assignantes da capital, do interior e dos Estados, que por conveniencia da empreza e para poupar lhes o incomodo de todo o fio de meus serem visitados pelo nosso cobrador, resolvemos definitivamente só enviarmos nossa folha, de Janeiro do anno p. vindouro em diante, aquelles que vierem ou mandarem renovar suas assignaturas no começo do anno, e que fazemos confidir na bondade dos que até hoje têm auxiliado esta empreza. O pagamento sera feito adiantadamente e por trimestre.

Outrossim, declaramos também que d'ora em diante não damos publicidade a nenhum a pedido ou anuncio sem previo pagamento.

A Redação.

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 27 de Novembro de 1891:

—Actos:

Concedendo ao bacharel Juvino Cupertino da Albuquerque Mello, procurador da justiça da comarca de Patos, doze meses de licença com ordenado na forma da lei, para tratar da sua saúde onde lhe convir, conforme requereu.

Ofícios:

Ao inspector do Tesouro do Estado comunicando que, em data de 23 do corrente mês, o cidadão Francisco José do Rosário assumiu o exercício do cargo de juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, na qualidade de primeiro suplente do mesmo juiz, visto achar-se funcionando no superior tribunal a justiça e efectiva. Dr. Antônio de Souza Goitiba, conforme participou em ofício da mesma data.

—Ao mesmo comunicando que, em data de 19 do corrente mês o bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira passou o exercício do cargo de juiz de direito da comarca do Igarapé ao seu substituto legal, cidadão Francisco Granjeiro da Albuquerque, por ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida a 16 também do corrente mês, conforme participou em ofício da primeira das referidas datas.

—Ao mesmo remetendo, para os fins convenientes, a relação dos desembargadores, juizes de direito e procuradores da justiça que assumiram o exercício, com declaração das respectivas datas.

Despachos

Bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, Santos Estanislau Pessoa de Vasconcelos, Alfredo Augusto Alves Pequeno e José Cavalcante de Arruda Camara. — Informo o Tesouro.

—Bacharel Miguel Peixoto de Vasconcelos. —Em vista da informação do Tesouro, pague-se.

—João Francisco Casado de Lima. —Em vista do parecer medico ultimamente elaborado sobre a saúde do supplicante, não tem lugar o que querer.

GAZETILHA

A revolução chilena e seus detractores

Os Srs. Galo Irarrázaval Zúñiga e Alfredo Irarrázaval, secretario e adjunto militar da legação chilena em Berlim, do passageiro pela Capital Federal para seu destino, pediram a redação do *Jornal do Comércio* a publicação do seguinte artigo:

«De passagem para Europa, lemos no Dia, de Montevideu, de 26 do corrente, um artigo assinado Lencio, intitulado a *Revolução Chilena*, ao qual não nos foi possível responder como desejavam, porque aquela publicação saiu e nós veio as mãos quando levantava ancora o vapor que nos levava.

Esta circunstância nos obriga a pedir hospitalidade nas colunas do *Jornal do Comércio*, infatigável defensor da liberdade em uma terra unida à nossa por vínculos de simpatia que o tempo robustece e as distâncias não enfraquecem.

Está o nosso país actualmente no banco dos acusados e é a opinião das nações irmãs que tem necessidade hoje de formar seu juizo.

Soldados do exército que derroçaram a ditadura do Chile, temos o direito de ser ouvidos, como testemunhas, nesse grande processo.

Sabímos que durante os oito meses da guerra civil o dictador mandou do Chile á Repúblicas do Prata numerosos apostolos da cruz da tirania, encarregando-os de destruir a obra dos emigrados chilenos, que procuravam recursos para a causa da Constituição, depois de termos escapado ao latigo dos verdugos.

Estes apostolos, como os de Cristo, eram em nossa terra obscuros pescadores, antes que o despotismo os enchesse com os milhões de nossas areias.

Sabemos ainda, pelos documentos que surpreendemos entre os papéis do tyranno decabido, porque pagava elle os serviços de cada um dos seus emissários: Salmas Vega, Gabriel Vidal, Alberto de la Cruz, Justíniano Zubira.

Sabemos ainda também que a queda do despotismo surpreendeu a essas aves negras, quando o reflexo do nosso ouro lhes durou as penas e quando voavam longe da atmosfera gelada do despotismo publico que as afastava dentro do nosso país e quando voavam no estrangeiro horizontes novos em que os deslumbrava a fortuna alçada à custa de tão vergonhosos sacrifícios.

E hoje sabemos por si, que ao destruir-se o regime fatal, ficaram, porém, som patria, vagando pelo mundo como atónitos de pô errante, levantados por um vento passagiero e que não conseguiram escurecer a luz da verdade...

Esses desgraçados emprehenderão a obra de despotizar o Chile, nas nações do Prata, atirando sobre a revolução e seus homens as sombras espessas de iniquíuos crimes. Dous desses escriptores, a soldo, são estrangeiros colombiano e peruanos, enquanto a Vidal e Cruz o Chile deles se envergonha...

A ditadura levantou-se no Chile depois de 60 anos de inalterável paz interna. Administrações liberais e conservadoras, todas elas honradas, foram acumulando riquezas em nossas arcas; ferro carros, fábricas, industrias nos nossos campos; escolas, oficinas e monumentos nas nossas cidades.

O povo como uma calma laboriosa prosperava com o trabalho, enquanto nossos soldados passavam, vencendo em longínquas paragens a

Braulia Amélia dos Passos. — Em vista do atestado de indigência, deferiu na forma requerida.

Bacharel João Guadalupe Gomes de Sá. — Pague-se a quantia de ... 310\$000, uma vez que a distância é de 420 Kilometros.

Francisco Cavalcante Carneiro da Cunha. — Sim.

Bacharel Antonio Serrano Gonçalves de Andrade. — Pague-se a

quantia de 162\$500 rs. uma vez que a distância é de 125 Kilometros.

genda da Republica, dilatando os seus limites e modificando para ella o clima de uma ribeira ou de grande parte da Assim, o boqueirão de Cabaceiras faria reprezar o rio Parahyba cinco ou seis leguas, fertilizando terrenos suficientes para sustentação, por meio da agricultura, de muitos milhares de habitantes.

Não erão, porém, esses os thesouros que mais nos orgulhavam. Nossa credito e nosso horizonte no estrangeiro, nossas tradições de honestez, de moralidade pública e de respeito à lei, isto representava para nós a beleza imprecável acostumada pelo patriotismo de muitas gerações.

Assim recebeu o Chile o Sr. Balme, quando desconheceu o Congresso, quando, indo mais além de todos os tyrannos do mundo, muito além de Rossas, Melgarejo e Guzman Blanco fechou os tribuntes de justiça e arrastou aos carcereiros os magistrados, mulheres e crianças e despedaçou debaixo de sua bota de dictadura, tradições e crenças.

A canalização das aguas do S. Francisco para os rios Piranhas e Jaguaribe, e os povos artesianos são outros meios lembrados e propostos para melhorar o estado da sertão.

Não tenho competencia para discutilos. Acredito que qualquer um destes daria beneficos resultados, mas nenhum tão completos como os aqüedes.

A construção de grandes e numerosos depósitos d'água, como meio de melhorar o estado do sertão, tem a seu favor a opinião unânime de todos os sertanejos e dos nossos homens de estado e de letras, que com maior interesse têm encarado a questão. Destes destaco o venerando vulto do senador Lompéz, filho dessa desolada terra, e por tanto mais na caso de bem conhecer as suas mais urgentes necessidades. Dos conselhos que elle dirijou aos Cearense, lange mão para aplicar aos Parahybano

s as seguintes palavras:

«Os aqüedes têm a triplice vantagem de prestar agua aos animais, de entregar uma evaporação abundante de partículas aquosas, e por conseguinte de saturar da humidade a atmosfera, e de crear e conservar as plantações, que se quizer fazer em torno delles, quer para nutrição e bem estar do homem, ou dos animais, quer finalmente para arborizar o terreno; os aqüedes repelentes, devem ser multiplicados em todo o sertão.

Os sertanejos do tyranno vigiavam nossos passos. (Continua)

Breve notícia sobre a Parahyba

(Do *Jornal do Comércio*):

(Conclusão)

Quom viaja no sertão da Parahyba, principalmente pelos lugares afastados dos rios, fica tristemente impressionado por encontrar à mundo aqüedes arrumbados; prova evidente dos vaos esforços de seus habitantes para deter ou conter em reservatórios o preciso elemento que tanta falta lhe faz.

O rompimento de um desses, ou

conforme linguagem sertaneja, e costume de um desses aqüedes, situado nas zabeceiras de um riacho ou rio, ocasiona quasi sempre os de todos os raias que existem pela ribeira vizinha; e esse paqueno diluvio, acarretando com as cérceas dos regados o seu terreno cultivavel, deixa a bacia um aqüedo um aspecto desolador.

Entretanto, esses constantes desastres não abalão a confiança do sertanejo; ostensivamente persevera nessa ordem de serviços, empregando ainda o processo rudimentar herdado de seus antepassados, de arrancar a terra em arrasto e puxá-la por bois.

Em um anno, alunga o sangradouro, em outro põe um pé no baldo para oferecer maior resistencia, e nunca deixa de ter esperança de segurar um dia o seu aqüedo; porque aquela que as cheias não conseguem arranhão, pagão bem, pela abundancia de frutas, legumes e peixe, os sacrificios nelles empregado.

Convenido de que a multiplicação dos aqüedes reformaria o estido physique do sertão, além das grandes vantagens que traz a incontinente para a criação e agricultura; julgo que o Governo commete grave falta em não auxiliar ou promover por todos os meios a sua construção com a solidez desejável.

O Estado devia dar o exemplo, mandando levantar diques nesses boquinhos que descrevi; e em outros que existem em todo o sertão da Parahyba. Essas obras servirão ao mesmo tempo de escola, prática aos sertanejos, para as quais concorreriam elles também com a sua experien-

cia. Os principais rios do sertão da Parahyba não têm aqüedes, nem sequer os raios secundários do sol; aqui os aqüedes terão de guarda-las, defendendo-as da especial formação geologica, que as afugenta, afim de fertilizar a terra ressequida.

Estes são os votos de dois milhares de brasileiros, infelizes habitantes da Parahyba, Coara e Rio Grande do Norte.

Ethen ecente

Sei que rezas por mim à noite, quando, casta, repousas no perfume leito tuo alvo corpo esculptural, perfeito, das fadigas do dia repousando.

Sei que pedes a Deus, as nuvens juntando com vivo, austero, religioso preito, que derrame, bondoso, no meu peito, a crença antiga que perdi lactando.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro, enquanto rezas com profundo ardor.

Sei que pedes a Deus, as nuvens juntando com vivo, austero, religioso preito, que derrame, bondoso, no meu peito, a crença antiga que perdi lactando.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

Mar, sobre o collo, virginal e puro solto o cabello solinoso e escuro,

enquanto rezas com profundo ardor.

O LIVRO DOS SNOBS

por

W. H. THACKERAY

VOLUME II

CAPITULO VII

PASTELLE'S DO SNOBS

TELEGRAFOS

OFICIAIS

CURITIBA, 26. (Retirado)

Governador.

A assembleia legislativa do Parahyba votou unanimemente em sessões de hoje as seguintes moções:

— A assembleia legislativa do Estado do Parahyba congratula-se com a nação e com o procedimento altamente patriótico do Generalissimo Doutor da Fonseca resgatando o cargo de presidente da Republica, e basta tranquilizar da pátria e para evitar a calamidade da guerra civil.

— A assembleia legislativa do Estado do Parahyba congratula-se com o Estado paratié digne, e patriótica com que se houve o presidente desto Estado, Dr. Genaro Marques dos Santos mantendo-se com honra e cívismo no posto que lhe foi confiado pelo representante para a assembleia, dando todas as provisões que caso exigia para a manutenção do orden publica.

Dr. Júlio Meneses Doria
PresidenteJoaquim Pinto Chichorro Junior
1º SecretárioCapitão Arthur Gomes Bandeira
2º Secretário.

RECIFE, 29. Governor.

Reina aqui completa tranquilidade.
José Maria
Presidente da Câmara.RIO, 30. Governor Venâncio
Nôa novidade. Estou em completoacordo com o chefe da Nação.
General BarretoS. LUIZ, 30. Governor.
Tenho a honra de participar vos haver n'esta data reassumido a administração deste Estado, que me foi entregue pelo 1º Vice-Governador, Dr. Carlos Emílio de Andrade Peixoto.

Com satisfação comunico-vos reinar aqui ordem e tranquilidade.

— Por esta occasião apresentava-me razões apressadas pelas imprevidências e as leis, a consequencia fustas e ausúrdas.

A meu ver, razões apresentadas pelas imprevidências e as leis, a consequencia fustas e ausúrdas.

(Continua)

Notas e impressões

DE HAMBURGO A SMYRNA

IV

Ao entrarmos no mar Adriático fomos rumo do oeste e passamos

no dia 18 sobre as ilhas de Bust e Lissa n. costa da Áustria. Na dia seguinte fomos em direção ao porto de Trieste, no final de 18 dias de viagem consecutiva.

O fio do legislador constitucional fôs solto quando aquela distinção de perda de cargo, mas desde que elle fôs compreendida por todos — que é um mero impeachment e como tal deva cessar logo que o presidente abandona definitivamente o seu posto.

O fio do julgo ento politico não só a destituição do Presidente, mas

que é devido uma pena administrativa; mas a incapacidade para exercer qualquer emprego, conquanto seja uma medida preventiva de relevância e alcance politico, talvez não tenha propriamente este carácter.

A suspensão do exercício do cargo, a inhabilitação temporaria, só peças dessa natureza; não assim, se poderia supor a incapacidade, parcial e absoluta.

Entretanto, de ser essa pena uma pena administrativa não é legítimo deduzir que ella não possa ser aplicada aquela que de facto não são mais empregados publicos, mas que praticaram os actos incriminados no carácter de empregados publicos.

Compreende-se que, si tal se pudesse deduzir, o preceito legal na maioria das casas ficaria morta, desde que o empregado poderia evitá-la a sua applicação denunciando-se.

Si o processo devesse cessar, como quer a maioria da corte assim, logo que o Presidente deixá-lo definitivamente o exercício do cargo, o Presidente ficará sempre salvo o direito de falar sempre a disposição da lei.

Ora supõe-se que o presidente continuou um dos graves delitos já definidos na lei criminal; supõe-se que é tal a gravidade do crime e não faz as provas existentes que elle de antemão tem certezza de que vai ser condenado pelo Senado.

— Não comprehendo bem, Sr. Prefeito, qual seria a razão de se ouvir a importância desses papéis, principalmente o seu conteúdo. Conduzida, pois, que os guarda até nova ordem?

— Estou em aqui para qualio?

— O senhor, Sr. Prefeito?

— Entregue-me esses papéis.

— Não, ao senhor, monos que animo, disse positivamente o bom homen.

— Porque? interroga o prefeito franzindo as sombrancelhas. A polícia tem o hábito de guardar os segredos mais delicados. Muita cousa lhe contam que ella conserva, e não deixa de fazer.

— O prefeito reprimiu um gesto de incivicia.

Brincava com uma faca de marinheiros para cortar papel, que se achava sobre a mesa.

— Sr. Barabas, disse elle apressadamente, é seu amigo Lisóstole era um traidor... e o xerife, é um homem honesto, e difinitivamente explica-se a amizade que dedicava a esse miserável.

— Acusar é muito fácil.

— Posso provar com a mesma facilidade, senhor, disse o prefeito, cuja olhar um pouco mais séria, trahia um princípio de dúvida. Posso dizer-lhe, em primeiro lugar, que dos encarregados particulares que chegaram ao meu conhecimento, dezenas, em toda a evidência, que nunca honraram o meu confidencial e o caixa do Sr. Chavarot.

— Culpado, o Sr. de Séravac, morreu.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis, não me pôde ser irregular ignorar.

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac a pessoa que o culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

— Não está provado que fosse o Sr. de Séravac o verdadeiro culpado.

— Olho Barabas era leitor. Além disso, tinha uma secreta validade respeitando aquello modo o clube da polícia prisão, funcionário padroeiro em cujas mãos estavam os inmorais fins da existência rayateira da grande cidade.

— Victor Leroy é seu cunhado?

— Sim, Sr. Prefeito.

Contudo nos que o senhor guarda em casa papéis muito importantes pelo segredo que encerram.

— Parece que sim, Sr. Prefeito?

— Como ça? não tem certeza?

— Não, pois que a indiscrepância que Leroy cometeu tendo esses papéis,

não me pôde ser irregular ignorar.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURAIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erisipela, dartros ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, cancrios venenosos, feridas cincosas, ulceras, gonorrhreas chronicas, borbadas, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mau carácter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoraamento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silviano Lacerda.

Um frasco 38

CAROBINA

do

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados sofrimentos do utero, afecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, úceras chronicas, afecções venenosas rebeldes, paralysias, molestias de coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pele, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai desbasteando desse, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 38

ELIXIR

DE

JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, alta de appetito, anemia, chlorose, cores pálidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 38,

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, tosse, tosse simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catarrho chronic, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatis, são pulmonar, laringites, tosse rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 2500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis debilidade geral, cores pálidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osséo e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excelente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e nas diferentes anemias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 38,

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimientos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronic a precise tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1000

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VAREJO

Todos Franquicos de Medicina e das principaes farmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos *Específicos Homeopáticos* do Dr. Hambrey's.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia moles e nervezas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amarelo são do mesmo autor e aplicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros empingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO
Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO J. COB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

É agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELO DE A YER.

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rápido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopatico, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

INCOMPARAVEL

REGIJE

Integrais **500.000:000** Integrais!!!

POR 16.000

25.000:000

POR 800 RS.

Corre a 24 de Dezembro.

Transferindo paga-se o

DOBRO

A venda em todas as bilheterias d'este Estado.

BILHETES

DE

LOTERIAS
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
10.000.000

Loteria da Capital Federal
3.ª Parte da 30.ª Loteria, extracção sexta-feira 4 do corrente.

12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

8.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 1 do corrente.

300.000:000

Loteria do Estado do Maranhão

5.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 2 do corrente.

120.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAN-PARA

5.ª serie da 49 loteria, extração sábado 5 do corrente.

500.000:000

1.ª Loteria extraordinaria de Recife, extração à 24 de Dezembro, pagar-se-lá e dobro no caso de transferencia.

VESPERA DO NATAL

1.000.000:000

SEM IGUAL

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extração infallivel, sábado 19 de Dezembro de 1891. O Sr. Thesourero pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abajoxos assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra

Paulo de Andrade



ATTENÇÃO

Achão-se à venda na loja do Pelicano quadros photographicos, representando o acampamento do 27º al. de

DORES da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovidos DIGESTOES E CORPORES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Farmacias e Pharmacias

Do Brasil. Fabricado por

O VOGELAR & CIA.

Brahm, M. C. & Cia.

IMP.—NA TYPGRAPHIA DOS

HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.

CARIMBOS DE BORRACHA
SYSTEMA AMER CANO
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.
NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 8.000 na Loja do Pelicano.